



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## GABINETE DO REITOR

Campinas, 3 de agosto de 2018.

A Sua Excelência o Senhor  
Rossieli Soares da Silva  
Ministro de Estado da Educação  
70047-900 – Brasília. DF

Senhor Ministro,

Dirijo-me a Vossa Excelência, em nome da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para manifestar a perplexidade e preocupação com que nossa comunidade acadêmica tomou conhecimento do conteúdo do Ofício nº 245/2018-GAB/PR/CAPEES, divulgado no último dia 1º pelo Conselho Superior da Capes, no qual se desenham perspectivas absolutamente sombrias para o ano de 2019 no que tange à pós-graduação no Brasil.

Consta no ofício em questão, remetido pelo Presidente da Capes ao Ministro de Estado da Educação, a informação de que a Coordenadoria teve seu próximo orçamento reduzido a um montante inferior ao recebido em 2018 e também àquele já estabelecido pela LDO 2019. Tal fato, alerta o documento, poderá levar a Capes a interromper o pagamento de bolsas de pós-graduação a partir de agosto de 2019, o que teria efeitos absolutamente catastróficos e dificilmente reversíveis sobre os programas da Unicamp.

A CAPES financia atualmente 1.097 bolsas de mestrado e 1.769 bolsas de doutorado para alunos da Unicamp, o que representa 59% do total de bolsas de pós-graduação da Universidade. No pós-doutorado, a situação é semelhante: a Capes apoia a Unicamp com 127 bolsas, que atendem a aproximadamente 60% dos bolsistas dos programas de pós-doutorado da Universidade.

Vale ressaltar que o apoio da CAPES a pós-doutores não se restringe ao PNPD, mas estende-se a outras iniciativas de intercâmbio institucional. Nesse sentido, como se enfatiza no ofício da CAPES, todos os programas de intercâmbio com o exterior apoiados pela fundação também estão ameaçados de ser descontinuados.

A Unicamp tem mais de 12.000 alunos regulares de pós-graduação stricto sensu e forma anualmente aproximadamente 1.000 doutores e 1.330 mestres. Esses alunos são fundamentais para a condução das pesquisas em andamento na Universidade, as quais a colocam à frente das demais instituições brasileiras e latino-americanas nos principais rankings internacionais.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## GABINETE DO REITOR

Esse sistema notável de pesquisa e formação de recursos humanos de alto nível se vê ameaçado por uma decisão arbitrária das autoridades do Governo. Se tal decisão for mantida, é provável que a parcela mais produtiva dos alunos e pesquisadores da Unicamp tenha de interromper ou revisar de forma profunda as atividades de pesquisa e formação que desempenham nos laboratórios e grupos de estudo da Universidade. As consequências serão desastrosas não somente para a Unicamp, como também comprometerão importantes esforços para tornar o Brasil um protagonista da ciência mundial.

A ciência brasileira e seu sistema de pós-graduação de excelência contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento do país. Além de formar um número crescente de mestres e doutores altamente qualificados para atuar no próprio sistema de ensino superior e em outros setores da economia e da sociedade, o sistema de pós-graduação atende, por meio de numerosas formas de interação, às necessidades do sistema produtivo brasileiro em áreas cruciais como agricultura, biocombustíveis, indústria aeronáutica e aeroespacial, e indústria de petróleo e gás natural, entre as mais representativas. Há que se mencionar, ainda, o papel fundamental que desempenha na formulação de políticas públicas e sociais, com especial ênfase para as direcionadas à área de saúde.

É evidente, portanto, que um corte de recursos da magnitude do que está sendo postulado comprometerá o esforço acumulado de gerações de pesquisadores e políticos que contribuíram para constituir o sistema nacional de ciência e tecnologia.

Diante disso, manifesto a Vossa Excelência o apoio da comunidade acadêmica da Unicamp à preservação do orçamento da Capes tal como foi estabelecido pela LDO 2019, para o bem da Universidade e também do país.

Respeitosamente,

  
Marcelo Knobel  
Reitor